



# Quanto tempo trabalhei

Cancioneiro de Paris, nº 114.

(1490 - 1550 ca.)

Anónimo

Quan-to tem-po tra - ba - lhei, por não per-der \_\_\_\_\_ es-pe - rança, e quão pou-co há  
por - que quan-to tra - ba - lhei, por não per-der \_\_\_\_\_ es-pe - rança, tu - do per - di a -

Quan-to tem-po tra - ba - lhei, por não per-der \_\_\_\_\_ es - pe - rança, e quão pou-co há  
por - que quan-to tra - ba - lhei, por não per-der \_\_\_\_\_ es - pe - rança, tu - do per - di a -

Quan-to tem-po tra - ba - lhei, por não per-der \_\_\_\_\_ es-pe - rança, e quão pou-co há  
por - que quan-to tra - ba - lhei, por não per-der \_\_\_\_\_ es-pe - rança, tu - do per - di a -

que a - chei, que o per - dê - la des - can - sa, que o per - dê - la des - cansa.  
té que a - chei, que o per - dê - la des - can - sa, que o per - dê - la des - cansa.

que a - chei, que o per - dê - la des - cansa. que o per - dê - la des - cansa.  
té que a - chei, que o per - dê - la des - cansa. que o per - dê - la des - cansa.

que a - chei, que o per - dê - la des - cansa. que o per - dê - la des - cansa.  
té que a - chei, que o per - dê - la des - cansa. que o per - dê - la des - cansa.

Por is - so quem na ti - ver, por \_\_\_\_\_ mui - to bom que seja,  
pro - cu - re de a per - der, por - que per - der se não veja.

Por is - so quem na ti - ver, por \_\_\_\_\_ mui - to bom que seja,  
pro - cu - re de a per - der, por - que per - der se não veja.

Por is - so quem na ti - ver, por \_\_\_\_\_ mui - to bom que seja,  
pro - cu - re de a per - der, por - que per - der se não veja.